

## **FNE: 39º aniversário a defender os trabalhadores da educação**

A Federação Nacional da Educação - FNE celebra, em 3 de novembro, 39 anos à frente da defesa dos educadores e professores portugueses, sendo a primeira federação nacional de sindicatos de professores constituída em Portugal, então em 1982 com a designação de Federação Nacional dos Sindicatos de Professores (FNSP).

Nestas quatro décadas ao serviço da educação e dos seus trabalhadores, a federação assumiu em 1989 a designação de Federação Nacional dos Sindicatos da Educação (FNE), altura em que aos seus sete sindicatos de docentes alargou a sua representatividade aos Trabalhadores Não Docentes, através da integração dos seus três sindicatos representativos. Em abril de 2010, e mantendo a mesma sigla FNE, a federação assumiu a denominação atual de Federação Nacional da Educação.

Ao longo destes 39 anos, a FNE esteve presente em múltiplos processos negociais com os sucessivos governos, em representação de Educadores, Professores, Formadores, e Trabalhadores Não Docentes dos ensinos básico, secundário e superior, dos Docentes do Ensino Português no Estrangeiro (EPE) e também em nome dos docentes e trabalhadores que representa, ao nível do ensino privado, social e cooperativo.

Sob a égide do sindicalismo livre, democrático e responsável, a FNE constrói e apresenta propostas relativas às condições dignas de trabalho, no sentido da valorização e atratividade do ambiente e das condições de trabalho e do desenvolvimento das carreiras dos profissionais que representa.

Hoje, como há 39 anos, a FNE privilegia o Diálogo Social, baseado no respeito e igual legitimidade entre todos os parceiros, e encoraja a solidariedade e a cooperação mútuas, estimulando o diálogo e as boas relações entre todos os trabalhadores da área da Educação. Na sua mira está a plena defesa de uma escola pública de qualidade, o sucesso escolar e uma Educação inclusiva ao longo da vida, capaz de gerar uma sociedade mais justa e mais resiliente, com o pleno respeito pela Natureza e pelo Planeta.

Esta tem sido e continuará a ser a chave do percurso sindical da FNE: empenhados no diálogo social e na concertação, como a melhor forma de promovermos a dignificação e a valorização social e profissional de todos os trabalhadores da Educação.

Porto, 3 de novembro de 2021  
A Comissão Executiva da FNE